

ASSOCIATIVO RALDAR

fraj
Federação Nacional das
Associações Juvenis

Porto.

FEDERAÇÃO NACIONAL DAS ASSOCIAÇÕES JUVENIS
3.ª EDIÇÃO | DEZEMBRO 2021

EM DESTAQUE

PARTICIPAÇÃO JOVEM
Tiago Brandão Rodrigues,
Ministro da Educação

BOAS PRÁTICAS
ASSOCIATIVAS

25 OBJETIVOS DA
JUVENTUDE PORTUGUESA

OPINIÃO
Vítor Pataco, IPDJ



25 anos Parabéns FNAJ

UM MOVIMENTO QUE JUNTOS CONSTRUÍMOS

PROMOÇÃO DA CIDADANIA E VOLUNTARIADO JOVEM

Campanha nacional de sensibilização e capacitação para uma maior participação dos/as jovens na vida das suas comunidades, efetivando o poder transformador da juventude, através das associações juvenis.



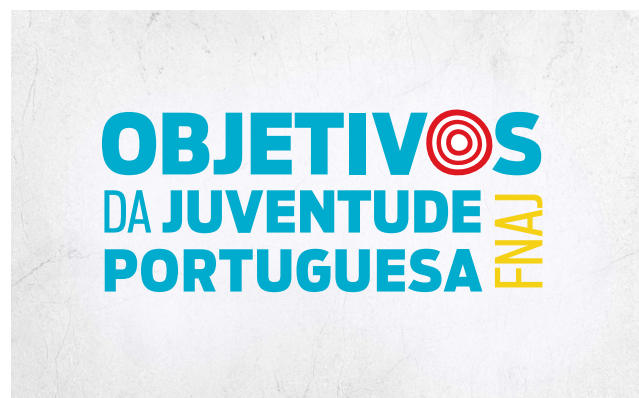
REFORÇO DA REDE ASSOCIATIVA E PARTILHA DE BOAS PRÁTICAS

O Encontro Nacional de Associações Juvenis é o maior encontro de jovens e dirigentes associativos do país, sendo um instrumento decisivo para a afirmação da voz e do impacto do tecido associativo juvenil, que contribui com importantes orientações para a definição das políticas públicas de Juventude em Portugal.



CONSTRUÇÃO DE UM FUTURO DE PROGRESSO SOCIAL

Referencial estratégico de políticas traduzidas em ações, desenvolvido com base nos contributos extraídos de inquéritos, fóruns e cimeiras.



APOSTA NA TRANSIÇÃO DIGITAL

Plataforma de registo único e de gestão das associações juvenis filiadas na FNAJ que engloba um conjunto de ferramentas revolucionárias e promotoras de uma maior integração das associações juvenis na rede associativa da FNAJ.





**CENTRO PORTUGUÊS
DE INFORMAÇÃO JUVENIL**

OBJETIVOS

Partilha de boas práticas Associativas
Produção de Manuais de Apoio ao Associativismo
Compilação de estudos e obras literárias juvenis
Capacitação e qualificação de jovens

Centro de estudos e inovação juvenil

PUBLICAÇÕES

Manual do Associativismo Juvenil para jovens aprendizes de Dirigentes Associativos
25 Objetivos da Juventude Portuguesa



No âmbito do CPIJ – Centro Português de Informação Juvenil, um projeto criado pela FNAJ em parceria com a Câmara Municipal do Porto, que visa a capacitação e qualificação dos/as jovens, das associações juvenis, bem como de todos/as os/as interessados em conhecer mais sobre o setor do associativismo e juventude, criando uma oferta pedagógica e literária diversificada, qualificadora e qualificante, a FNAJ lança a revista de boas práticas associativas.

Esta revista temática pretende fazer uma compilação e publicação de estudos e projetos na área da juventude, reunindo matérias e temas que interessam e preocupam os/as jovens que se encontram atualmente dispersos ou com acesso dificultado. Ao longo de três edições, a FNAJ dará a conhecer projetos associativos inovadores e progressistas, produzidos em contexto associativo, partilhando boas práticas e inspirando as demais organizações.

A terceira edição está centrada nos 25 Anos da FNAJ ao serviço do Associativismo Juvenil, na Iniciativa e Talento Jovem.

ÍNDICE

- 03. EDITORIAL
- 05. PALAVRAS PARA O ASSOCIATIVISMO JUVENIL
- 07. A TUA VOZ NO IPDJ
- 08. PROJETOS & ATIVIDADES FNAJ
- 09. BOAS PRÁTICAS ASSOCIATIVAS
- 19. ESPECIAL OBJETIVOS DA JUVENTUDE PORTUGUESA
- 20. RADAR ASSOCIATIVO
- 21. 25 ANOS FNAJ

FICHA TÉCNICA

Direção
Tiago Rego

Edição
Cátia Camisão

Revisão de Conteúdos
Sofia Ferreira e Sara Monteiro

Composição e Grafismo
Mad Ideiãs

Publicação
CPIJ – Centro Português de Informação Juvenil

Propriedade
FNAJ – Federação Nacional de Informação Juvenil

Apoio
Câmara Municipal do Porto

Dezembro de 2021





Objetivos da Juventude Portuguesa

As causas e as prioridades de uma geração

Num ano de particular simbolismo para a FNAJ, que cumpre 25 anos ao serviço do associativismo juvenil e da juventude, continuamos contidos, mas imbuídos do espírito de missão que nos caracteriza, unindo-nos e assumindo-nos sempre como parte da solução, perante esta provação coletiva.

A inovação e a criatividade da juventude foram e continuam a ser as armas para fazer o presente e construir o futuro, por isso, no festivo e atípico ano de 2021, não paramos!

Assim, ativamos o nosso movimento para juntos combatermos um inimigo que nos sequestrou a liberdade e os afetos. Desencadeamos uma auscultação nacional dos jovens e das suas organizações para darmos mais um passo na construção, inovação e evolução das políticas de juventude. Por fim, elencamos as causas e as prioridades da atual jovem geração, que respondem aos desafios do mundo moderno e indicam o caminho para uma sociedade mais justa e igual.



TIAGO MANUEL REGO

“Estes objetivos são a prova da determinação de uma geração que está na linha da frente por um mundo melhor”.

Após um quarto de século de sonhos, conquistas e histórias a FNAJ apresenta os 25 Objetivos da Juventude Portuguesa revelando, evidenciando e estruturando o que já se sabia, que os jovens e as jovens têm ideias e propostas e reivindicam por reações consequentes e oportunidades para as executar, pois é de ações que todos ansiamos face a um mundo que nos ensinou que a mudança é aquilo que de mais certo temos, cabendo-nos a nós optar por transformações que façam deste um espaço melhor.

Parabéns à FNAJ, às mais de mil associações juvenis e aos cerca de meio milhão de jovens que com o seu desassossego e inconformismo dão mais um valoroso contributo e afirmam esta indelével organização de juventude como a maior escola de cidadania em Portugal.

Que venham mais 25 anos pelas associações juvenis, pela juventude portuguesa e por todas e todos nós!

Tiago Manuel Rego
Presidente da Federação Nacional das Associações Juvenis

PALAVRAS POR

**TIAGO BRANDÃO
RODRIGUES**

MINISTRO DA EDUCAÇÃO

“É, precisamente, desta forma que devem ser desenhadas as políticas de juventude, com e para os jovens nas suas diferentes fases”



A Federação Nacional de Associações Juvenis tem trabalhado de forma permanente e consistente para a densificação do tecido associativo jovem. São 25 anos de trabalho de base, fundamental para reforçar o associativismo juvenil, que se constitui

como uma verdadeira escola de cidadania, de participação cívica e de construção de massa crítica, tão importantes para o desenvolvimento e para o progresso das nossas sociedades, de forma mais justa, equitativa e inclusiva.

A revista Radar Associativo é mais uma prova desse contributo maior para a afirmação da voz dos jovens portugueses. O registo, de forma perene, do trabalho feito pelas associações juvenis é crucial para que possa ser perpetuado o “saber fazer”, num espírito de solidariedade e partilha entre os que fazem o melhor com e para os jovens. É, precisamente, desta forma que devem ser desenhadas as políticas de juventude, com e para os jovens nas suas diferentes fases: planeamento, desenho, implementação, acompanhamento e avaliação. Foi esse o legado deixado na Declaração Lisboa+21 sobre Políticas e Programas para a Juventude, que estabelece como guia de atuação a promoção da participação jovem, dos direitos humanos das pessoas jovens e da sustentabilidade económica, social e ambiental, com os quais, acredito, estamos todos comprometidos.

É, por tudo isto, essencial contar com um tecido associativo juvenil forte, com maturidade e solidez para desenvolver processos de cocriação, codecisão e cogestão que conduzam à definição de políticas de juventude que possam ir, verdadeiramente, ao encontro das necessidades e da vontade dos jovens. Tem sido este o caminho que temos traçado em conjunto com a FNAJ, sendo o trabalho recente para a preparação do próximo quadriénio do Plano Nacional para a Juventude um excelente exemplo dessa articulação.

Lembro, no plano europeu, que os jovens são chamados a contribuir para a Conferência sobre o Futuro da Europa, uma oportunidade única para que manifestem as suas ideias de construção e aprofundamento do projeto europeu, para que este lhes sirva em todas as suas dimensões e responda a todos os seus anseios.

Apelo aos jovens, assim, que não abdicuem, por estas razões, de contribuir de forma expressiva para este processo, para que o futuro da Europa seja o futuro da sua juventude. Conto com a sua energia transformadora para juntos, moldarmos o nosso futuro comum, tanto a nível nacional como europeu, estando certo de que, assim, este será mais próspero.



PALAVRAS POR

ANTÓNIO FILIPE

VICE-PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

“A democracia não é concebível sem a participação juvenil”

A história do associativismo juvenil é indissociável da democracia. Lutou contra a ditadura, com a criação do MUD Juvenil em 1946, logo após a derrota do Nazifascismo na II Guerra Mundial.

Lutou nas universidades, através das associações de estudantes, pelas liberdades democráticas, contra a guerra colonial, afrontando a repressão policial nas crises académicas de 1962 e 1969. Lutou nos locais de trabalho, com a criação do Movimento da Juventude Trabalhadora no início dos anos setenta. Deu uma contribuição muito relevante para que o povo português conquistasse a democracia.

O 25 de Abril correspondeu a uma explosão extraordinária da participação juvenil. As associações de estudantes generalizaram-se nos estabelecimentos de ensino secundário e superior envolvendo largos milhares de jovens em atividades culturais, desportivas, recreativas e, sobretudo, reivindicativas. Surgiram novas formas de associativismo juvenil de base nacional, regional e local, com graus de institucionalização muito diversificados. Milhares de jovens criaram espaços de participação nos sindicatos e nos partidos políticos, através de organizações autónomas.

No início da década de oitenta do século passado a criação do CNJ criou um novo espaço de diálogo entre associações de âmbito nacional e a realização de Encontros Nacionais de Juventude, envolvendo as organizações do CNJ, as associações de estudantes e o associativismo juvenil de base local, criaram novas formas de relacionamento entre as associações jovens.

A Federação Nacional das Associações Juvenis surge a 10 de maio de 1996, por vontade e mobilização das associações juvenis de base local e regional que criaram uma voz própria e autónoma para a defesa das necessidades, objetivos e ambições da juventude e das suas organizações junto do poder político.

De então para cá, o associativismo juvenil encontrou novas formas de expressão, de desenvolvimento e de relacionamento entre associações, e continuou a assumir-se como uma componente decisiva da nossa vida democrática. O associativismo estudantil soube afirmar-se em momentos decisivos, como as lutas contra as propinas ou a prova geral de acesso ao Ensino Superior. E em momentos, como o que vivemos, em que valores anti-democráticos procuram afirmar-se no espaço público, o associativismo juvenil tem um papel determinante a assumir na defesa da liberdade, da participação, da afirmação de direitos fundamentais, no trabalho, na escola, na defesa do ambiente e da qualidade de vida.

A democracia não é concebível sem a participação juvenil, e esta só em democracia dispõe das condições necessárias para o seu pleno desenvolvimento e afirmação.

A TUA VOZ

no IPDJ

Enquanto entidade representativa do Associativismo Juvenil, a FNAJ integra o Conselho Consultivo do Instituto Português do Desporto e da Juventude (IPDJ) no qual emite pareceres sobre o Relatório de Atividades e Contas e influencia o Plano de Ação e Orçamento deste organismo que tem por missão a execução de uma política integrada e descentralizada para as áreas da juventude e do desporto.

ENTREVISTA A

Vítor Pataco, Presidente do IPDJ



1. Qual o impacto do primeiro Plano Nacional para a Juventude junto dos jovens e das suas organizações (2018-2020)?

Serão com certeza os jovens e suas organizações os mais habilitados para responder a esta questão.

Ainda assim, do nosso ponto de vista, decorridos que estão os quatro anos desde a implementação do primeiro Plano Nacional para a Juventude (PNJ), considerámos muito positivo o impacto junto dos/as jovens e das associações que os representam. Reconhecemos que as pessoas jovens enfrentam diversos desafios no acesso e efetivação dos seus direitos, nomeadamente no acesso ao emprego e à habitação. Ao longo destes quatro anos, fruto de medidas concertadas entre os vários agentes institucionais, foram levadas a cabo várias ações com taxas de execução muito positivas, com o objetivo de garantir os seus direitos.

Na monitorização do Plano, a taxa de execução das medidas tem sido superior a 80%, com exceção do ano transato que, por via dos constrangimentos causados pela COVID-19, se situou na ordem dos 74%.

Antes de 2018, Portugal não possuía um PNJ e este instrumento terá o mérito de promover a cooperação entre diversas áreas governativas e o setor da juventude, trazendo um fio condutor sistematizado e visível, harmonizando políticas, programas, iniciativas e interesses comuns do setor, por vezes dispersos ou desagregados.

2. Que medidas tem o IPDJ para reforçar a transição digital já em curso, na sua estrutura e nas associações juvenis?

A inovação é um objetivo prioritário que tem pautado a ação do IPDJ no domínio da juventude. A transição e inovação digital tem sido uma das áreas em que o Instituto mais tem investido. O lançamento em abril de 2020 do novo portal do IPDJ, o desenvolvimento e atualização de diversas plataformas de gestão de programas e do RNAJ, a realização de diversas atividades em ambiente online, desde projetos, webinars, campanhas, formação e capacitação de jovens e técnicos de juventude na área digital, a disponibilização de diversos serviços online no âmbito do programa "Cuida-te+", a formação online dos voluntários do projeto de voluntariado "70JÁ", são exemplos de algumas iniciativas promovidas pelo IPDJ com o objetivo de promover a inovação e a digitalização dos serviços de juventude e assegurar que mais jovens participem nos diversos projetos e iniciativas.

No âmbito do Associativismo Jovem releva-se também a evolução dos Programas de Apoio ao Associativismo Jovem, por via Programa de Apoio Infraestrutural (PAI, medida2), estando previstas medidas de fomento extraordinário e mitigação do impacto da pandemia de COVID-19, incluindo medidas dedicadas à transição digital no associativismo jovem.

No domínio da solidariedade intergeracional, destaca-se o estabelecimento da parceria entre o IPDJ e a Estrutura de Missão Portugal Digital tendo em vista a implementação do projeto "Eu Sou Digital" no território de Portugal Continental. Este projeto tem como objetivo promover a literacia digital de 1 milhão de adultos, até ao final de 2023, através do desenvolvimento de uma rede nacional de mentores jovens que vão desenvolver a sua atividade em inúmeros centros digitais junto da população adulta.

Estamos confiantes na adesão dos jovens e as associações juvenis ao programa de mentores EUSOUDIGITAL de uma forma ativa e dinâmica, pelo que, e nesse sentido, o IPDJ está a criar 18 centros de capacitação digital para dar apoio às ações de captação de jovens mentores e apoio à realização de ações de capacitação de adultos.

3. Que estratégias tem o IPDJ para valorizar a iniciativa, o talento e o empreendedorismo jovem?

Ao longo dos últimos anos, o IPDJ tem vindo a desenvolver no âmbito da sua atividade ações e propostas de intervenção nas áreas identificadas dos quais se destacam os programas "Empreende Já" e os "Jovens Criadores" que deixaram a sua marca e tiveram um impacto considerável no setor da juventude.

De forma a responder aos desafios e anseios atuais na área do empreendedorismo, estão a ser desenvolvidas novas propostas de ação com o objetivo de promover a efetivação do direito ao emprego digno e inclusivo, generalizando um mais rápido e melhor acesso ao primeiro emprego e combatendo a precariedade, com vista à sustentabilidade do processo emancipatório e criação de autonomia das pessoas jovens em particular o público jovem NEET.

Nas áreas mais criativas, o IPDJ continua a desenvolver e implementar o Programa "Jovens Criadores", um concurso que potencia o desenvolvimento artístico dos/as jovens criadores/as nacionais e pretende incentivar a sua participação em atividades culturais e artísticas. Em parceria com a Fundação da Juventude, a edição que decorre atualmente tem gerado uma atenção considerável por parte do público juvenil contando com mais de 300 candidaturas.

4. O movimento associativo juvenil tem vindo a reivindicar um novo programa nacional de mobilidade interassociativa. Está o IPDJ disponível para acolher esta ideia?

Temos conhecimento desta proposta da FNAJ, a qual está a ser analisada e oportunamente daremos a devida nota.

A criação de um novo programa, dependendo da sua amplitude, pode suscitar a necessidade de um enquadramento legislativo, dependente apenas da tutela do Secretário de Estado da Juventude e do Desporto, de outros membros do Governo ou até da Assembleia da República.

5. IPDJ ou IPJ?

Obviamente IPDJ!!!...mesmo reconhecendo que a provocação é interessante.

O Instituto Português do Desporto e Juventude resulta da fusão do Instituto do Desporto de Portugal (IDP) e o Instituto Português da Juventude (IPJ), consolidando numa só entidade os organismos públicos na área da Juventude e do Desporto.

Ambas as áreas, Juventude e Desporto, merecem e têm a mesma relevância na persecução dos objetivos do IPDJ. Concretamente na área da Juventude, o associativismo e empreendedorismo são duas das preocupações das políticas do IPDJ, mas a vida das pessoas jovens não se esgota nelas. Há muitas outras áreas que requerem a nossa atenção e o melhor exemplo disso são os inúmeros programas desenvolvidos e apoiados pelo IPDJ para todos/as jovens, com ou sem participação associativa, muito ou pouco empreendedores. O Desporto e a Juventude são duas áreas de enorme importância que se cruzam, requerem atenção social e política, cabendo ao IPDJ, entre outros, promover a cooperação entre ambos os ecossistemas.

6. Como responde o IPDJ aos atuais desafios da participação e emancipação jovem?

A emancipação acontece quando existe autonomia financeira, pelo que a primeira necessidade é garantir o aumento de competências de forma que seja possível aos jovens garantir um emprego digno e com remuneração adequada e assim reunir as condições para uma autonomia plena.

O IPDJ, ao implementar medidas formativas e de empreendedorismo, contribui para o aumento das competências dos jovens e para encontrarem ou desenvolverem o seu autoemprego, contribuindo para a autonomia e a emancipação jovem, como são os casos dos programas de empreendedorismo e outros processos de capacitação e formação.

Na área da participação dos/as jovens, o IPDJ tendo vindo ao longo dos anos a trabalhar e desenvolver uma estratégia de promoção da participação jovem que tem vindo a reforçar uma participação cada vez mais eficaz e consistente dos jovens na sociedade e nos processos de tomada de decisão que afetam as suas vidas e está também a trabalhar para chegar a mais jovens, designadamente os sub-representados.

Esta estratégia tem vindo a ser materializada através da criação de medidas e programas que tem como objetivo a promoção da governação multinível, o incremento de processos de co-gestão e valorização do papel e da voz dos/as jovens a todos os níveis.

Atualmente o IPDJ está também a preparar um programa para a promoção das políticas locais de juventude e participação jovem, que tem como objetivos principais a promoção do desenvolvimento de políticas públicas intermunicipais e municipais de qualidade, construídas para e com jovens e capacitar os jovens para uma participação ativa e inclusiva.

A pandemia COVID-19 teve um impacto negativo no setor da juventude, particularmente no que respeita aos direitos humanos, incluindo o espaço cívico, com o aprofundamento das desigualdades pré-existent e o aumento da pressão sobre os jovens que se encontram em situações vulneráveis.

É fundamental assegurar as oportunidades para os jovens participarem plenamente em todas as áreas da sociedade e tenham acesso a todos os seus direitos. Os jovens são o presente e o futuro!

CAMPANHA NACIONAL FNAJ

ASSOCIATIVISMO JUVENIL

ESCOLA DE CIDADANIA E VOLUNTARIADO

Campanha de sensibilização para o Associativismo juvenil e Voluntariado como espaço de capacitação jovem assente na Educação Não Formal, com o objetivo de ativar a juventude para a resolução de problemas sociais e para uma cidadania.



17^o ENAJ

ENCONTRO NACIONAL DE ASSOCIAÇÕES JUVENIS

GAIA

NOME: Federação Nacional das Associações juvenis
ANO DE FUNDAÇÃO: 1996
LOCALIDADE: Porto
ÂMBITO: Promoção do associativismo juvenil

MISSÃO: Representação, defesa, valorização e afirmação das Associações Juvenis junto dos poderes públicos e políticos, promoção das Associações Juvenis como espaços de socialização, integração, capacitação e apoio à iniciativa de jovens, defendendo os seus interesses e necessidades, promovendo o diálogo jovem de base local e a inclusão de jovens com menos oportunidades.



expressão artística, gastronómica e cultural, o empreendedorismo e o talento jovem são apresentados num ambiente de partilha e valorização do trabalho destas organizações juvenis ao serviço da cultura. Este momento, caracteriza-se maioritariamente por performances artísticas, gastronómicas, musicais e de dança, constituindo-se como um momento de socialização e festa entre jovens e para jovens no qual a integração e inclusão é reforçada.



O ENAJ - Encontro Nacional de Associações Juvenis é o maior encontro nacional de jovens dirigentes associativos do país, realizando-se desde 1996 em diferentes locais do território, num sucessivo e consistente esforço de descentralização. Define-se como um instrumento decisivo para a afirmação da voz do tecido associativo juvenil, contribuindo com importantes orientações para a definição das políticas públicas de juventude em Portugal, que fomenta a partilha de boas práticas, o trabalho em rede e a valorização dos princípios e valores que regem o movimento associativo, o associativismo juvenil e o voluntariado jovem. O Festival Associativo é um dos momentos do ENAJ no qual a



IMPACTO: Um encontro anual que proporciona a capacitação e o empoderamento jovem através da formação e da partilha de boas práticas entre jovens e associações juvenis, num constante reforço da rede associativa.

CARÁTER INOVADOR: No ENAJ é prospetivado e planeado o futuro das políticas públicas de apoio à juventude e ao associativismo em Portugal. Neste encontro, através da presença de um leque diversificado de oradores, que vão desde humoristas, jornalistas, ativistas, políticos, a investigadores ou artistas, reconhecidos pela sua projeção nacional para abordar e despoletar o debate e a partilha de ideias, é gerado, edição após edição, um documento de conclusões que se transforma num referencial estratégico que norteia a ação da FNAJ, dando resposta às necessidades e às reivindicações de cerca de quinhentos mil jovens.





BONS SONS

NOME: Associação Juvenil Sport Clube Operário de Cem Soldos

ANO DE FUNDAÇÃO: 1981

LOCALIDADE: Aldeia de Cem Soldos, Concelho de Tomar

ÂMBITO: Musical

MISSÃO: Promover o bem-estar social, cultural, desportivo e recreativo da população, privilegiando o desenvolvimento mútuo da Associação e da Comunidade nestas vertentes.

O BONS SONS é o festival de música portuguesa que decorre em meados de agosto, na aldeia de Cem Soldos, Tomar. Organizado pela associação cultural local SCOCS, o BONS SONS pretende ser uma plataforma de divulgação de música portuguesa, onde o público descobre projetos emergentes e reencontra músicos consagrados. Viu o seu início em 2006 (1.ª edição) e mais do que um festival de música portuguesa, o BONS SONS é uma experiência única. A aldeia de Cem Soldos é fechada e o seu perímetro delimita o recinto que acolhe vários palcos (habitualmente oito palcos, mas, em 2019, por ocasião da comemoração das 10.ª edição do festival, optámos por dez), cada um dedicado a uma linha programática, perfeitamente integrados nas ruas, praças, largos, igreja e outros equipamentos. Além desta característica, o BONS SONS promove uma relação de proximidade com o seu público, envolvendo a população na realização do festival. São os habitantes que acolhem e servem os visitantes, numa partilha especial entre quem recebe e quem visita, proporcionando a vivência ímpar de um evento musical. A seleção criteriosa do programa, o recinto único que é Cem Soldos e o envolvimento da população na realização do festival são marcas que distinguem o BONS SONS da oferta cultural nacional. A par da formação de públicos, o BONS SONS tem como principal meta o desenvolvimento local através da fixação dos mais jovens e da potenciação da economia local.

Manifesto BONS SONS

1. Pela contemporaneidade no campo. Vivemos a aldeia de hoje.
2. Por uma plataforma cultural. Somos o encontro.
3. Pelo planeamento do território. Temos ideias.
4. Pela cidadania participativa. Fazer é o nosso poder.
5. Pelo envelhecimento ativo. Somos um imenso lar.
6. Pelo ensino em comunidade. Crescemos com a aldeia.
7. Por projetos de território. Investimos nas pessoas.
8. Por um aço sustentável. Não ficamos plantados.
9. Pela criação de espaço público. Habitamos a rua.
10. Pela cultura popular. A cultura sem dono.

Alguns indicadores expressam o valor e a maturidade deste projecto. O festival conta com mais de 35 mil visitantes, 400 voluntários da aldeia, 100 voluntários externos e cerca de 50 concertos por edição. Mais do que em escala, o projeto tem crescido em qualidade, gestão de recursos, parcerias, e diversidade programática. Tem sido distinguido ao longo dos anos com diversos prémios, nomeadamente, mais de uma dezena Iberian Festival Awards (Melhor Festival de Média Dimensão 2015 e 2018, Festival Mais Sustentável 2014 e 2015, Melhor Alinhamento 2016, Melhor Acolhimento e Receção 2016, 2017 e 2018), entre outros prémios.

IMPACTO: É um festival de música portuguesa inserido na aldeia de Cem Soldos - o festival que tem como mote "Vem viver a aldeia!", valoriza a música portuguesa e, acima de tudo, eleva a vivência da cultura e costumes desta aldeia do centro de Portugal. Este festival tem um enorme impacto na valorização e capacitação das pessoas da comunidade, que em todas as edições são envolvidas na sua construção.

CARÁTER INOVADOR: Realizado de dois em dois anos de 2006 a 2012, o BONS SONS passou a acontecer anualmente a partir de 2014, tendo, até hoje, realizado dez edições, em que consideramos o BONS SONS mais do que um festival, uma aldeia em manifesto. Um festival e uma aldeia que existem e que querem existir pela contemporaneidade no campo, por uma plataforma cultural, pelo planeamento do território, pela cidadania participativa, pelo envelhecimento ativo, pelo ensino em comunidade, por projetos de território, por uma ação sustentável, pela criação de espaço público e pela cultura popular. Em 2019, por ocasião da 10.ª edição, foi colocado por escrito o manifesto segundo o qual se rege o festival desde sempre.





NOME: Ostentoriginalidade – Associação Juvenil
ANO DE FUNDAÇÃO: 2015
LOCALIDADE: Mirandela
ÂMBITO: Associativismo Jovem

MISSÃO: Criar o primeiro festival de música jovem no concelho de Mirandela e Terra Quente Transmontana.

O projeto idealizado era criar, através da associação, com o apoio do IPDJ, município, freguesia e parceiros empresariais, um festival voltado para o público jovem, com artistas que fossem de facto aqueles que eles procuravam ouvir, dentro dos ritmos que o público-alvo ouve preferencialmente, como, por exemplo, o hip-hop, a dance music, a quizomba, entre outros.

O festival teve logo um enorme sucesso junto dos jovens, na sua primeira edição, ainda antes das primeiras confirmações em 2016, onde o programa viria a contar com artistas como Piruka, Kappa Jotta, Bispo, Pedro Cazzanova entre outros. Foi um projeto inovador no concelho. Os jovens há muito que ansiavam por um festival do género em Mirandela e na região. Existem na região exemplos de festivais implementados há mais tempo, mas voltados para uma outra vertente musical, como o Rock Nordeste (Vila Real), Quintanilha Rock (Bragança) e Carviçais Rock (Torre de Moncorvo). Sendo que o Mirandela Music Fest, foi diferenciador devido às sonoridades que foram a sua grande aposta e prioridade, dando ênfase ao hip-hop e à pop/dance music. Exemplos disso foram os artistas contratados para as diferentes edições como: Prof Jam, Mundo Segundo & Sam the Kid, Valete, No Maka, em 2017, Fernando Daniel, 9Miller, Dillaz, Phoenix RDC, Stereossauro, em 2018, X-Tense, DJ Télió, Plutónio, Sippinpurp, em 2019.



IMPACTO: Decorre no início do mês de junho na cidade de Mirandela, ao ar livre, sendo que as três primeiras edições decorreram no Parque da Ribeira de Carvalhais e a última, antes da pandemia, no recinto da Reginord. O festival dura dois dias, com a exceção de 2019 que, aproveitando o feriado, a organização decidiu aumentar a sua duração para três dias.

Em 2020, o cartaz iria ser novamente voltado para os jovens, com uma grande aposta em artistas emergentes, tal como vinha a ser feito nas anteriores edições, sendo por isso expectável que apesar de volvidos dois anos, grande parte do programa artístico que estava acordado para 2020, transite para a edição de 2022.

CARÁTER INOVADOR: A organização do festival, aposta numa oferta de três a quatro artistas de renome por dia, promovendo uma oferta única aos jovens do interior transmontano, que muitas vezes não tem outra forma de ver os artistas a não ser quando atuam no Mirandela Music Fest, na cidade de Mirandela. O festival conta apenas com um palco, não sendo um objetivo criar palcos secundários, tendo em conta que o evento está enquadrado na tipologia de micro-festival.



CÔA Summer - fest -

NOME: Associação Juvenil Gustavo Filipe
ANO DE FUNDAÇÃO: 2005
LOCALIDADE: Vila Nova de Foz Côa
ÂMBITO: Associativismo Jovem

MISSÃO: O trabalho de jovens para jovens em prol duma sociedade melhor e mais atrativa nas áreas da educação, cultura, desporto e ação social. Ao longo dos anos, fomos reconfigurando a nossa missão, mas sempre com o objetivo de oferecer bons argumentos aos nossos associados, parceiros e pessoas envolvidas a visitarem Foz Côa, como aqueles que estão fora, a regressar à cidade que os viu crescer pelo menos durante o fim-de-semana.

A Associação Juvenil Gustavo Filipe - AJGF, foi fundada em Janeiro de 2005 em Vila Nova de Foz Côa por jovens da terra. Somos uma associação de âmbito nacional com alguns projetos Erasmus+ que acabam por nos tornar também numa associação de âmbito europeu. No fundo, o nosso maior objetivo é sem dúvida promover aquilo que de melhor é feito no interior de Portugal. A Associação Juvenil Gustavo Filipe tem desenvolvido vários projetos de referência, não só no concelho de Foz Côa, como um pouco por todo o país. Depois de se afirmar localmente como um espaço de cidadania e criatividade para os jovens, a AJGF abraçou diversos projetos de âmbito distrital, nacional e até internacional. Em 2011, nasce aquele que é o festival que todos os anos marca a vida dos foz-coenses (e não só) durante o verão. No início, conhecido por Festival da Juventude e a partir de 2013 por CÔa Summer Fest, nome este que perdura até aos dias de hoje.



IMPACTO: O CÔa Summer Fest tem vindo a assumir um peso cada vez maior no plano de ação da AJGF. Numa parceria com o Município de Foz Côa, o evento oferece aos jovens três dias de atividades em diversas áreas como a música, o desporto, a cultura e a sustentabilidade. Contamos com três nomeações nos Prémios do Iberian Festival Awards, sendo que na última edição, em março de 2020, ficamos no Top5 Nacional, posição esta que nos orgulhamos muito.

Este já é o segundo verão sem CÔa Summer Fest e, apesar de sabermos que a COVID-19 teve um grande impacto na dinâmica da AJGF, encontramos-nos esperançosos para que a principal atividade da nossa associação regresse em breve para um festival inesquecível.

CARÁTER INOVADOR: Acreditamos que nos dias de hoje o CÔa Summer Fest possui uma identidade própria que faz com que tenha o seu lugar num panorama nacional dentro dos festivais de pequena dimensão. A falta de oferta de atividades locais direcionadas ao público mais jovem levou a que a nossa associação desenvolvesse um festival com várias atividades espalhadas um pouco por toda a cidade.



NOME: Ekosiuvenis Associação Juvenil
ANO DE FUNDAÇÃO: 1999
LOCALIDADE: Castelo de Vide
ÂMBITO: Associativismo Jovem

MISSÃO: A defesa dos interesses de todos os jovens e a resposta às problemáticas da juventude, através das mais diversas áreas de interesse – desporto, cultura e recreativo, intervenção cívica e ambiental, turismo, valorização e reconhecimento patrimonial do nosso concelho.

O Ekos Music Fest tem como objetivo a promoção da cultura através da música subjacente à atividade, e do entretenimento da comunidade juvenil. O festival valoriza também a comunicação em geral, divulgando os espaços menos utilizados no intuito de os dinamizar e tornar conhecidos para a comunidade, promovendo parcerias com agentes locais. A partilha da música entre todos os participantes de forma a promover a igualdade de oportunidade e de acesso a esta, independentemente do género, idade ou origem, é o objetivo principal deste festival. O Ekos Music Fest conta com a participação de várias bandas de diferentes estilos musicais, tendo por fim a partilha de um momento cultural com os jovens do concelho de Castelo de Vide, do distrito de Portalegre e também com a população em geral. No decorrer do festival, pode-se encontrar algumas atividades externas ao espetáculo, como a feira de promotores locais e atividades de desporto, de forma a aumentar a experiência que o público tem durante os dias em que este decorre.



IMPACTO: O Ekos Music Fest, ao conseguir trabalhar com os agentes locais, promove parcerias com estes de forma a mostrarem o seu trabalho mais facilmente, tendo um espaço próprio para esse efeito. O impacto do festival é medido através do aumento consecutivo de espectadores que tem vindo ao festival ano após ano, conseguindo assim evoluir para que se seja capaz de atrair sempre o máximo de jovens a este evento.

CARÁTER INOVADOR: O Ekos Music Fest tem evoluído tornando-se um festival mais sustentável de forma a reduzir o impacto ambiental que este tipo de festival possa ter. Uma das inovações que ajudam a cumprir este objetivo são os copos reutilizáveis com o objetivo de diminuir o impacto do plástico no meio ambiente.

BRAGA SOUNDS BETTER

NOME: Associação Juvenil SYnergia
ANO DE FUNDAÇÃO: 2004
LOCALIDADE: Braga
ÂMBITO: Valorização da cultura juvenil, desportiva e social.

MISSÃO: Promover eventos e desenvolver projetos com e para os jovens, mantendo uma relação de proximidade com toda a comunidade. Desenvolvemos vários projetos, incidindo em diversas áreas como: voluntariado, desporto, cultura, ação social e interculturalidade, ambiente, turismo social, empreendedorismo e mobilidade internacional.

A Associação Juvenil SYnergia foi fundada em 2004 e está situada no Edifício CADi, na Praça Dr. Francisco Araújo Malheiro, em Braga. A SYnergia é constituída por uma equipa multidisciplinar de jovens pró-ativos e empreendedores. Procuramos valorizar a cultura juvenil, desportiva e social, desafiando todos a juntarem-se a nós. Estamos envolvidos em vários projetos, contanto com o apoio de inúmeros voluntários, que nos trazem aquilo que de melhor sabem fazer. Incentivamos, ainda, a formação em contexto de trabalho de todos os membros da equipa e tentamos trabalhar em várias frentes, assumindo como responsabilidade a integração de todos os jovens, com especial atenção para aqueles que normalmente têm mais dificuldade no acesso às atividades. Este trabalho tem sido reconhecido ao longo dos anos pelas diversas instituições nacionais e internacionais ligadas à juventude.



O Braga Sounds Better é um festival ecológico inclusivo e de apoio aos jovens artistas emergentes. O objetivo é dar espaço aos artistas bracarense para mostrarem o seu trabalho, ao lado de alguns dos melhores do mundo e de alguns dos melhores artistas nacionais.

É um festival eclético, compreendendo muitos géneros musicais, desde techno, hip-hop, drum n bass, tech house, trance, reggae, e dubstep, rock, etc.



IMPACTO: Queremos afirmar os artistas emergentes locais num evento anual que servirá de prémio e referência para possíveis seguidores, criando um momento de reflexão e incentivo a estes géneros musicais menos apoiados. Os artistas comemorariam este solene momento rodeados pelo público num ambiente de apoio e celebração.

Este festival, possui também uma vertente cultural, através dos workshops, palestras e debates sobre as questões fundamentais à nossa cultura, como a alimentação saudável e sustentável, agricultura biológica, compostagem, etc. Além das exposições de arte, eco-art e design sustentável, são promovidas diversas atividades direcionadas à sensibilização ambiental e à economia sustentável. Este festival tem como objetivos, a sensibilização para os diversos géneros musicais, criar processos e mecanismos de inclusão social, através da música, estimular o desenvolvimento e a participação ativa dos jovens na vida cultural, artística e musical da cidade.

CARÁTER INOVADOR: Neste evento promovemos o contacto com a natureza e oferecemos um conjunto de atividades radicais para todas as idades. Colocamos ainda à disposição da comunidade um conjunto de atividades desportivas e de promoção dos bons hábitos de saúde como por exemplo: caminhadas, aulas de dança, yoga e workshops de alimentação saudável.

DANÇAS do MUNDO

World Dances



NOME: Casa da Gaia - Centro de Cultura, Desporto e Recreio de Argoncilhe

ANO DE FUNDAÇÃO: 1971

LOCALIDADE: Argoncilhe, Santa Maria da Feira

ÂMBITO: Cultura, Desporto e Recreio

MISSÃO: Promover o desporto através de várias atividades regulares, preservar a cultura portuguesa através do grupo folclórico e ensinar música com o grupo coral são a nossa missão. Tudo isto sob o lema: "Máxima liberdade, máxima responsabilidade".

O "Danças do Mundo" é um festival internacional de folclore promovido pela associação CASA DA GAIA - Centro de Cultura, Desporto e Recreio de Argoncilhe, Santa Maria da Feira.

Tem as insígnias do CIOFF - Conselho Internacional das Organizações de Festivais de Folclore e Artes Tradicionais e decorre todos os anos na segunda quinzena de julho (com a exceção de 2020 e 2021).



É um evento que envolve cerca de 500 participantes, entre convidados e voluntários, contando habitualmente conta com a participação de sete grupos estrangeiros, dos diversos continentes, e cinco grupos nacionais oriundos de diferentes regiões de Portugal. Este festival tem a duração de 12 dias e conta com jovens voluntários, sócios e não sócios, que trabalham arduamente para que quem nos visita se sinta em casa. O objetivo é que sintam que o "Danças do Mundo" é um dos melhores festivais pelos quais já passaram.



Considerado um dos maiores festivais internacionais de folclore do país, este percorre algumas das freguesias do município de Santa Maria da Feira e um número razoável de municípios do Norte e Centro do país, nomeadamente Braga, Santo Tirso, Mondim de Basto, Alcanena e Almada. Estimamos que seja visto anualmente por cerca de 50.000 pessoas. A sua programação é composta por diversas galas, como, por exemplo, a gala de abertura, a gala nacional e a gala das nações, além de outras galas que são realizadas pelos diferentes municípios que nos procuram. São também realizados ao longo deste período, diversos workshops de dança, jogos tradicionais, festas temáticas e visitas turísticas.

O "Danças do Mundo" é uma mistura de culturas onde predomina a amizade, a diversão e a tradição.



IMPACTO: Nas últimas edições contamos com a presença de, aproximadamente, 100 jovens voluntários provenientes da nossa freguesia e freguesias circunvizinhas. Os sócios da Casa da Gaia também dão um precioso contributo ao evento. O impacto na ocupação dos tempos livres das férias escolares é significativo, pois os jovens ajudam a montar e a desmontar o festival. A nível económico, é uma mais-valia para a freguesia no que toca ao investimento financeiro por parte dos grupos e convidados. Mas o impacto mais importante é para a associação, pois o evento mantém-na dinâmica, reconhecida e, como tal, valorizada.

CARÁTER INOVADOR: O nosso festival distingue-se dos demais festivais internacionais de folclore, sob a chancela CIOFF, por três motivos principais: o intercâmbio e partilha de diferentes culturas entre os participantes e voluntários através de vários workshops de dança e festas temáticas; o nível de responsabilidade e autonomia que atribuímos a jovens voluntários em diferentes tarefas num festival da dimensão do nosso; a decoração da envolvente dos palcos onde são realizados os eventos da nossa responsabilidade.

Festival O Gesto, Orelhudo

NOME: d'Orfeu Associação Cultural

ANO DE FUNDAÇÃO: 1995

LOCALIDADE: Águeda

ÂMBITO: Dinamizar atividades culturais através da música e da sua relação com todas as outras formas de expressão.

MISSÃO: Tendo como sede a cidade de Águeda, a associação propôs-se aumentar o nível cultural da comunidade local com uma programação artística perseverante, inédita e regular, tendo como seus objetivos centrais a qualificação e a fidelização contínua de novos públicos.

A d'Orfeu Associação Cultural tem vindo a dinamizar a formação das músicas tradicionais, rurais e urbanas organizando herança documental, assim como a criação de diversos eventos públicos como os festivais temáticos e oferta cultural. Dedicar-se ao reforço e à dinamização de recursos de apoio à criação e desenvolvimentos artísticos tendo como mote a representação da vontade humana: questionar a cultura que temos, baralhar criativamente e voltar a dar.



À 20.ª edição, as orelhas estão já no ar para celebrar. Agora, mais do que nunca, precisamos todos de rir e dar uso às palmas. Apurar o olfato e voltar a sentir o cheiro das tábuas do palco. Cruzar o olhar com os feixes de luz. Voltar a saborear espetáculos de musicomédia e acordar os cinco sentidos que a pandemia confinou. À 20.ª edição, o Festival O Gesto Orelhudo volta a reunir, no Centro de Artes de Águeda, grandes propostas da fusão da música com o teatro e com o humor, num cartaz muito especial. Pelo menos, é o que o nosso sexto sentido nos indica.



IMPACTO: "O Gesto Orelhudo", certame pioneiro de fusão músico-teatral no país, é o evento de d'Orfeu mais referente que consagra uma programação internacional de espetáculos interdisciplinares, na fusão da música, teatro, novo circo e humor.

Se há inúmero trabalho desenvolvido, quer a nível nacional, quer a nível internacional, com recomendáveis resultados na fusão da música com o teatro, pecava o país por não ter um festival assumidamente músico-teatral.

CARÁTER INOVADOR: "O Gesto Orelhudo", com brilhantes resultados nas edições já realizadas, assume-se como incontornável espaço por excelência de difusão do universo artístico transdisciplinar, com um crédito inigualável na apresentação de propostas internacionais inéditas.



OBJETIVOS DA JUVENTUDE PORTUGUESA

FNAJ



1 DIREITOS DA JUVENTUDE

EIXOS | Acesso de jovens aos seus direitos; Promover a iniciativa e participação jovem; Eliminar barreiras.



2 ACESSO À HABITAÇÃO

EIXOS | Autodeterminação da juventude; Incentivar o arrendamento jovem; Aquisição do primeiro imóvel.



3 TRABALHO DIGNO

EIXOS | Acesso ao primeiro emprego; Salários justos; Direito a desligar.



4 NATALIDADE E DIREITO À FAMÍLIA

EIXOS | Promover a parentalidade; Direito à conciliação; Empresas amigas da família.



5 ASSOCIATIVISMO, VOLUNTARIADO E ESPAÇOS DE PARTICIPAÇÃO JOVEM

EIXOS | Participação juvenil; Valorização do voluntariado; Otimizar espaços de participação jovem.



6 DEMOCRACIA TRANSPARENTE E LITERACIA POLÍTICA

EIXOS | Educar para a política; Eficaz diálogo estruturado; Incentivo ao voto.



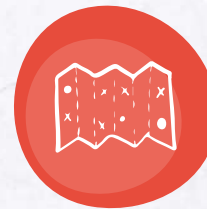
7 ESCOLA DO FUTURO

EIXOS | Adaptar salas de aula; Novas profissões; Escolas comunitárias.



8 VALORIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO NÃO FORMAL (ENF)

EIXOS | Validar a ENF; Desenvolver e reconhecer competências adquiridas através da ENF.



9 CIÊNCIA, EMPREENDEDORISMO E INICIATIVA JOVEM

EIXOS | Apoiar projetos empreendedores; Promover competências de empreendedorismo e valorizar potencial jovem.



10 LITERACIA FINANCEIRA E LABORAL

EIXOS | Conhecer sistemas de gestão financeira e direitos laborais.



11 INFORMAÇÃO VERDADEIRA

EIXOS | Combater o discurso do ódio e promover o pensamento crítico.



12 IGUALDADE E INTERSECCIONALIDADE

EIXOS | Igualdade de género e direitos LGBTI; Combater estereótipos e preconceitos.



13 RESPEITO PELA DIFERENÇA E PLURALIDADE

EIXOS | Promover os Direitos Humanos, Uma real igualdade de oportunidades e o exercício de uma cidadania ativa.



14 EQUIDADE E INCLUSÃO SOCIAL

EIXOS | Reduzir as desigualdades; Oportunidades para jovens NEET; Reforçar políticas de juventude para a inclusão.



15 DESENVOLVIMENTO RURAL

EIXOS | Apostar na mobilidade jovem; Descentralização de trabalho, serviços e instituições; Valorizar potencialidades dos territórios.



16 TRANSIÇÃO ECOLÓGICA, DIGITAL E INCLUSIVA

EIXOS | Investir na economia e tecnologia verde; Evolução tecnológica inclusiva e segura; Regularizar os direitos digitais.



17 COMBATE À OBSOLESCÊNCIA PROGRAMADA

EIXOS | Apostar na economia circular; Combater o consumismo; Direito à reparação.



18 PROTEÇÃO DA BIODIVERSIDADE E DIREITOS DOS ANIMAIS

EIXOS | Proteger os ecossistemas; Promover os Direitos dos Animais; Envolver a juventude na construção de medidas para o futuro verde.



19 ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL E SUSTENTÁVEL

EIXOS | Promover a diversidade alimentar; Combater o desperdício alimentar e a obesidade; Optar por uma via ecológica.



20 MOBILIDADE SUSTENTÁVEL

EIXOS | Investir na mobilidade suave e na rede de transportes nos meios rurais; Redes de mobilidade amigas do ambiente.



21 SAÚDE SEXUAL E DOS AFETOS

EIXOS | Educar para a saúde sexual; Fortalecer a autoconfiança e amor próprio; Promover as emoções nas relações e combate à violência no namoro.



22 SAÚDE MENTAL DE QUALIDADE

EIXOS | Combater o estigma das doenças mentais; Prevenir consumos abusivos; Medidas de apoio biopsicossociais.



23 TALENTO JOVEM

EIXOS | Apoiar jovens criadores e autores; Apostar na criatividade e no espírito empreendedor dos/as jovens.



24 ACESSO À CULTURA

EIXOS | Promover o acesso universal à cultura; Investir na literacia cultural.



25 DESPORTO PARA TODOS/AS

EIXOS | Incentivar a diversidade de modalidades desportivas; Desporto inclusivo.

AS CAUSAS E AS
PRIORIDADES
DE UMA **GERAÇÃO**



SERVIÇO DE
OPERAÇÕES
ÚNICO



A IDENTIDADE DO MOVIMENTO NUMA ÚNICA IMPRESSÃO DIGITAL

Plataforma de registo único das Associações Juvenis filiadas na FNAJ. Agora a tua associação tem um perfil digital através do qual podes enviar e atualizar documentos, consultar os teus registos, partilhar atividades e eventos com toda a comunidade associativa FNAJ.



Portal das Associações e um meio para a relação entre a FNAJ e as Associações.



Programa de gestão associativa e financeira.



Ferramentas de apoio à atividade associativa.

EXCLUSIVA PARA FILIADAS FNAJ

**A TRANSIÇÃO TECNOLÓGICA A APROXIMAR E
REFORÇAR A REDE ASSOCIATIVA DA FNAJ**





JUVENTUDE

“SEMANA DA JUVENTUDE”
ASSOCIAÇÃO JUVENIL ECOS URBANOS,
CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DA
MADEIRA, IPDJ | SÃO JOÃO DA MADEIRA

Decorreu de 9 a 18 de setembro, a Semana da Juventude em São João da Madeira. Tendo como pano de fundo o Parque do Rio Ul para a realização das atividades, o lema deste ano foi a inclusão: de públicos, de idades, de atividades, de parcerias, de artes, gostos, formas de estar. A 23.ª Edição da Semana da Juventude, coorganizada com a Câmara Municipal de São João da Madeira, contou com o Festival Internacional de Cinema de Arouca, teatro, Ecos Talks, concertos desde a música clássica até ao hip-hop, dança, meditação, atividades de leitura, colagens, limpeza do rio, entre outras.



CORPO EUROPEU DE SOLIDARIEDADE

“FAZ FAÍSCA”
SOLIDARIEDADE LOCAL CASA DA
JUVENTUDE DE GUIMARÃES | GUIMARÃES

A Casa da Juventude de Guimarães (CJG) encontra-se a desenvolver, desde março, o projeto Faz Faísca, aprovado e financiado pela Agência Nacional Erasmus + Juventude em Ação, no âmbito do Corpo Europeu de Solidariedade. Este é um projeto criado por um grupo informal da CJG e destina-se a jovens vimaranenses, entre os 12 e os 30 anos com o objetivo principal de estimular a participação cívica e a cidadania ativa dos participantes. Conta com três fases, motivar os jovens a criarem projetos comunitários com base nas necessidades que detetam. Numa primeira fase – Conhecimento – consciencializar os jovens, fomentando a curiosidade, o espírito crítico e o debate. Na segunda fase – Experimentação – Empoderar os jovens com estratégias e ferramentas que lhes possibilitem ter uma maior participação cívica. A terceira fase – Ação – Capacitar os jovens para a ação, para que possam assumir um papel ativo e presente na comunidade. A esta altura, estamos na fase da ação, onde contamos já com alguns projetos sociais e comunitários, desenvolvidos por jovens de diferentes contextos da cidade de Guimarães.



CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO

“CAPACITAÇÃO PARA SESSÕES DE FORMAÇÃO SOBRE A ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL”
ASSOCIAÇÃO JUVENIL ROTA JOVEM | CASCAIS

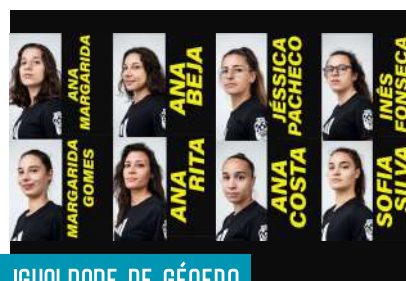
Realizou-se a 8 de Setembro, no espaço da Rota Jovem, a primeira sessão de formação base sobre o tema “Alimentação Saudável e Sustentável” no âmbito do projeto Eco Jovem, em parceria com o Projeto Food Wave – Empowering Urban Youth for Climate Action, co-financiado pela Comissão Europeia que tem como objetivo consciencializar as comunidades sobre formas e produção de alimentos saudáveis. Esta teve como propósito formar e capacitar jovens multiplicadores/as para orientarem sessões sobre alimentação saudável e ações mais sustentáveis nas suas escolas.



DESPORTO

“NÁUTICA NAS ESCOLAS - CANOAGEM”
DARQUE KAYAK CLUBE | VIANA DO CASTELO

A Darque Kayak Clube (DKC) reiniciou em setembro o “Náutica nas Escolas”, projeto liderado pela Câmara Municipal de Viana do Castelo com uma forte influência do pensamento do falecido Professor Hernâni Lopes. Na sua base está a parceria entre o Município, os agrupamentos de escolas e os clubes, que resulta na organização e mobilização para a participação dos jovens nas atividades de canoagem. Este é um projeto de índole curricular, articulado com a disciplina de educação física que tem como público-alvo os alunos do 2.º e 3.º ciclos e ensino secundário dos agrupamentos de escolas do concelho de Viana do Castelo. Através da prática regular de desportos náuticos, esta parceria promove a economia do mar, o associativismo juvenil, a promoção de hábitos de vida saudáveis e também “virar” a cidade para o rio e para o mar como fator de desenvolvimento da cidade.



IGUALDADE DE GÉNERO

“RESIDÊNCIA FEMININA DE FORMAÇÃO EM IGUALDADE DE GÉNERO”
PAX JOVEM | BEJA

O Projeto Futebol de Rua, promovido em Beja pela Associação Juvenil PaxJovem, esteve presente na Residência Feminina de Igualdade de Género em Viseu, desenvolvida pela CAIS. Esta ação foi destinada a jogadoras, ex-jogadoras, promotoras, treinadoras e árbitras apaixonadas pelo Projeto Futebol de Rua com idades compreendidas entre os 18 e os 30 anos, com o objetivo de criar um ambiente de partilha e transformar as participantes em embaixadoras locais capazes de promover os fundamentos da igualdade dentro e fora das suas comunidades. Com o apoio da Adidas, através do programa “Breaking Barriers”, surge a campanha de comunicação digital na qual participam estas jovens.



CULTURA

FESTIVAL DE DANÇA
ASSOCIAÇÃO UNOJOVENS DE PONTA GARÇA | AÇORES

O Festival de Dança da Associação Unojovens que decorreu em Ponta da Graça, é já uma tradição. Contou com a participação de nove grupos, vindos dos vários concelhos da ilha de São Miguel. Promover os grupos de dança existentes na ilha e divulgar as artes urbanas na comunidade foram alguns dos objetivos da iniciativa. Outra das finalidades prende-se com a partilha e troca de experiências entre jovens. Soul Stealers; Som do Vento; Gold Dimonds; Move Dance Crew; JuveDance; Venga Girls; Street Dancers; Associação Desportiva da Vila e Unojovens foram os grupos que abrilhantaram a primeira noite do programa “Ponta Garça Anima”. Este foi um evento que contou com o apoio do Governo Regional dos Açores, através da Direção Regional da Juventude, da Comissão Fabriqueira de Nossa Senhora da Piedade, da Junta de Freguesia de Ponta Garça e da Casa do Povo local.



Para a celebração dos 25 anos da missão de promoção da participação e do exercício de uma cidadania ativa e plena dos jovens, a Federação Nacional das Associações Juvenis (FNAJ) reuniu 25 jovens de todo o país, que representam causas e projetos de intervenção comunitária e inovação social, para uma audiência com o Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, no dia 28 de junho, no Palácio de Belém.

A iniciativa visou apresentar o documento “25 Objetivos da Juventude Portuguesa” focado em cinco áreas prioritárias: emancipação e participação jovem; educação; igualdade e coesão social; saúde, cultura e desporto e transição verde para um Portugal para a juventude com base na participação, visão e causas defendidas e protagonizadas pelos 25 jovens, bem como discutir sobre o presente e o futuro das jovens gerações. Estas medidas foram também apresentadas ao vice-presidente da Assembleia da República, António Filipe, e ao secretário de Estado da Juventude e do Desporto, João Paulo Rebelo, no mesmo dia, no Estádio Nacional do Jamor.

“Nestes 25 anos, a FNAJ tem contribuído para representação dos jovens junto dos poderes políticos, demonstrando e defendendo os seus interesses. Por isso, com este encontro pretendemos não só comemorar o nosso aniversário, mas também dar oportunidade aos jovens que representamos de partilharem e discutirem diretamente com o Presidente da República, Assembleia da República e o Governo quais as medidas que acham mais pertinentes para o futuro, contribuindo para uma participação ativa na definição de estratégias da juventude”, refere o presidente da federação, Tiago Manuel Rego.

Assim, jovens de Norte a Sul do país e das regiões autónomas dos Açores e da Madeira, estiveram no Palácio de Belém, no dia 28 de junho, a apresentar os projetos que demonstram o potencial criativo e transformador desta geração.



FÓRUM DOS DIREITOS SOCIAIS

JUVENTUDE EM AÇÃO



PRINCIPAIS CONCLUSÕES

PROJETOS & ATIVIDADES FNAJ

1 IGUALDADE, INCLUSÃO E INTERGERACIONALIDADE

Criar uma Comissão Parlamentar para a Justiça e Solidariedade Intergeracional, que auxilie a Assembleia da República nas decisões de médio e longo prazo.

2 HABITAÇÃO E MOBILIDADE

Garantir que o novo edificado urbano só é licenciado se 10% desse imóvel for vendido a preços controlados a jovens famílias.

3 SAÚDE E SUSTENTABILIDADE

Garantir um acompanhamento nutricional equilibrado às crianças do primeiro e segundo ciclo, garantindo uma alimentação sustentável, saudável e justa.

4 EDUCAÇÃO, CONHECIMENTO E ACESSO AO TRABALHO DIGNO

Reduzir o horário laboral para 30 horas (6h diárias) ou para 4 dias semanais.

CONSULTA O DOCUMENTO EM WWW.FNAJ.PT

O Fórum juntou jovens dirigentes associativos de todo o país, conselheiros do CES e teve como oradores convidados:

PRESIDENTE DO CONSELHO ECONÓMICO E SOCIAL

FRANCISCO ASSIS

COORDENADORA DO GRUPO DE TRABALHO CEPIN-CES

ANA DRAGO



Agenda da Juventude para a Saúde 2030

“A saúde das crianças e jovens é, assim, não só um direito humano como um recurso fundamental para uma sociedade mais saudável e justa – agora e no futuro.”

Consulta em: www.fnaj.pt